

DEPENDÊNCIA QUÍMICA: O PROCESSO DE REINserÇÃO DE DEPENDENTES DE CRACK

Daniele de Melo MAGNANI¹
Jéssica Cristina Pioto SOBREIRO²
Daniela PÍCOLO³

RESUMO

A dependência química é uma doença crônica considerada progressiva podendo-se começar com o uso de substâncias fracas progredindo para o uso das substâncias mais fortes com efeitos mais intensos. O trabalho tem como objetivo apresentar os aspectos implícitos no processo de reinserção social do dependente de crack, tornando compreensíveis as instituições inseridas nesse processo como família, religião e amigos e as formas de tratamentos possíveis. Foi retratado os aspectos conceituais e objetivos da reinserção mencionando instituições implicadas no processo e suas importâncias. Acentuaram-se as políticas públicas de drogas e suas multidisciplinaridades, alçando seus serviços de atendimentos e formas de intervir focando no progresso do indivíduo dependente e evidenciou-se a contribuição da psicologia no processo de reinserção social do dependente de crack, deixando nítidas suas estratégias e técnicas mais utilizadas no processo. O trabalho foi realizado por meio de pesquisa narrativa bibliográfica descritiva que se caracteriza pela obtenção de dados provenientes de fontes secundárias, utilizando como fonte de dados artigos científicos e livros. A pesquisa trouxe importante contribuição em competência da profissão de psicólogo, evidenciando técnicas e estratégias que se podem utilizar em terapias desses casos. Diante do exposto constatou-se que a psicologia tem fundamental importância para se obter êxito em um processo de reinserção de um indivíduo na sociedade.

Palavras-chave: Reinserção social. Crack. Psicologia.

¹Graduanda do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, danisinha222@hotmail.com

²Graduanda do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, jc-piotto@hotmail.com

³Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, danielapicolo.psi@gmail.com